

Internação por covid cai na região

Índice de ocupação de leitos é o menor de 2021 em cinco cidades da Baixada: Santos, São Vicente, Praia Grande, Peruíbe e Itanhaém

PALAVRA DO EDITOR

As estatísticas apresentadas pelas prefeituras corroboram algo que muitas autoridades e médicos diziam desde o início da pandemia: o avanço da vacinação é a principal arma para lidar com o novo coronavírus.

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

Santos, São Vicente, Praia Grande, Itanhaém e Peruíbe estão com os menores índices de internação por covid-19 de 2021. Os outros quatro municípios da Baixada Santista - Guarujá, Mongaguá, Bertioga e Cubatão - também tiveram queda significativa nas taxas de ocupação de leitos este mês.

Em Santos, a taxa geral de ocupação dos 537 leitos covid-19 disponíveis estava, ontem, em 22%. Entre os 290 leitos de UTI, a ocupação era de 27%. O secretário municipal de Saúde, Adriano Catapreta, afirma que o avanço da vacinação é o principal fator para a redução. Santos vacinou 78% da população com a primeira dose e 43% dos moradores estão completamente imunizados.

“Além disso, estamos fazendo diagnóstico mais precoce. Temos o teste do antígeno que sai em 15 minutos, diferente do anterior, que demorava dez dias. Com essa rapidez, consegui-



Em Santos, a taxa geral de ocupação dos 537 leitos à disposição para pacientes com covid-19 é de 22%, o mais baixo desde o início de 2021

mos isolar mais rapidamente os pacientes e as pessoas que tiveram contato com ele”, diz Catapreta.

O secretário lembra que a variante Delta está em Santos desde 15 de julho e as internações não aumentaram. Para ele, isso pode indicar uma boa eficácia das vacinas contra ela. “Porém, apesar de os números estarem caindo, não sabemos como será o perfil da doen-

OCUPAÇÃO DE LEITOS

Cidade	UTI (em %)	Enfermaria (em %)
Bertioga	40	0
Cubatão	21,43	0
Guarujá	11	7
Itanhaém	0	22
Mongaguá	Não tem UTI	9
Peruíbe	Não tem UTI	0
Praia Grande	24	18
Santos	27	Não divulgado
São Vicente	20	22

ça nos próximos dias, então todos devem usar máscaras, lavar bem as mãos e evitar aglomerações”.

A Prefeitura de São Vicente informa que 22% dos leitos de enfermaria estão ocupados na Cidade. Em UTI, 20%. A Secretaria da Saúde afirma que é a menor porcentagem do ano.

Praia Grande também está com o menor número de pessoas internadas em en-

fermaria (9 pacientes, 18%) e em UTI (8 pacientes, 24%). Já Peruíbe disse que ontem não havia ninguém internado, enquanto Itanhaém tinha 22% de ocupação de enfermaria e 0% em UTI.

OUTRAS CIDADES

Bertioga informou que 40% dos leitos de UTI Covid estavam ocupados, mas não havia pacientes na enfermaria. O menor índice foi registrado em julho, com 23%. Já Mongaguá dispõe de 22 leitos de enfermaria na UPA, com dois ocupados. A Cidade não informou se é o menor índice.

Cubatão diz que “está em uma das fases com menor índice de internados por covid-19”. Ontem não havia paciente ocupando a enfermaria e a UTI Covid estava em 21,43%. Guarujá informou que a ocupação média na rede municipal estava em 9%. “Nas últimas semanas, a Cidade vem registrando as menores taxas”.

CUIDADOS

O infectologista Leonardo Weissmann acredita que a diminuição das internações se deve ao avanço da vacinação. “Porém, essa tendência atual de queda pode modificar-se a qualquer momento, caso as pessoas não tomem as duas doses da vacina e deixem de lado as medidas de prevenção”.



Média móvel de mortes por coronavírus reduz 23%

■ A média móvel de mortes provocadas pela covid-19 nos últimos sete dias, na Baixada Santista, ficou em 10 óbitos por dia no período entre 18 e 24 de agosto. Em relação ao registrado há 14 dias, em 10 de agosto, quando o total foi de 13 registros em média por dia, a queda é de 23%.

Já a média móvel de casos confirmados no mesmo período teve recuo de 33,9%, de 248 para 164 por dia. O levantamento tem como base os dados divulgados diariamente pelas prefeituras da região.

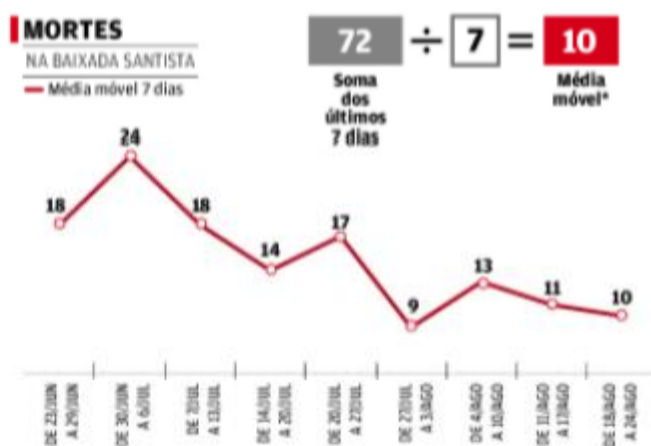
BALANÇO

A Baixada Santista registrou ontem mais 13 mortes por covid-19. Os óbitos ocorreram em Santos (6), Praia Grande (3), Guarujá (2), São Vicente (1), Itanhaém (1). No total, 6.816 pessoas já perderam a vida na região desde o início da pandemia. E ainda são 161 mortes em investigação.

Foram mais 165 infecções confirmadas em 24 horas, elevando o número de casos para 164.285 nas nove cidades.

Além disso, há 4.024 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada Santista. O número de recuperados da

OS NÚMEROS DA DOENÇA



Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vocinômetro *A média móvel se obtém pela soma do número de ocorrências dos últimos 7 dias dividida por 7

	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE + DOSE ÚNICA			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIOGA	5.876	161	44.770	69,2	17.818	27,5	1.817	2,8	19.635	30,3
CUBATÃO	15.344	497	78.482	59,6	29.180	22,2	3.245	2,5	32.425	24,6
GUARUJÁ	26.076	1.231	208.208	64,5	76.988	23,9	8.157	2,5	85.145	26,4
ITANHAÉM	6.997	291	78.578	76,2	37.337	36,2	2.117	2,1	39.454	38,3
MONGAGUÁ	5.160	125	39.206	68,0	18.707	32,5	1.179	2,0	19.886	34,5
PERUÍBE	7.812	225	46.342	67,2	22.120	32,1	1.250	1,8	23.370	33,9
PRAIA GRANDE	26.596	1.021	228.215	69,0	111.816	33,8	7.968	2,4	119.784	36,2
SANTOS	50.461	2.057	338.081	78,0	178.374	41,1	7.949	1,8	186.323	43,0
SÃO VICENTE	19.963	1.208	239.655	65,1	97.310	26,4	7.577	2,1	104.887	28,5
TOTAL	164.285	6.816	1.301.537	69,2	589.650	31,3	41.259	2,2	630.909	33,5

Dados atualizados ontem, às 18h02. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS: **4.024**
MORTES SUSPEITAS: **161**
CASOS RECUPERADOS: **141.296**

TOTAL DE DOSES APLICADAS: **1.932.446**



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS: **4.222.902**

TOTAL DE ÓBITOS: **144.510**

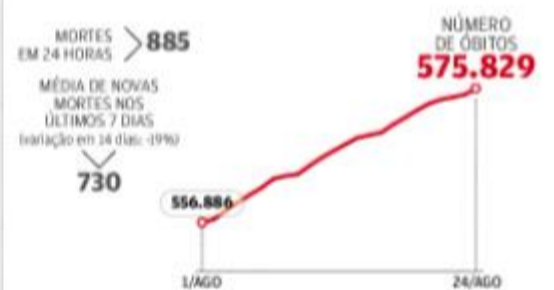
TOTAL DE DOSES APLICADAS: **48.909.984**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS: **20.615.008**

CASOS RECUPERADOS: **19.530.843**

TOTAL DE DOSES APLICADAS: **181.283.214**



doença soma 141.296 na região.

SANTOS

A Prefeitura de Santos rece-

beu duas notificações de covid-19 entre os municípios. O número de casos acumulados passou de 50.459 para 50.461. Um total de

46.338 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia.

Os seis óbitos novos confirmados referem-se a qua-

tro homens, entre 48 e 75 anos, falecidos entre 15 e 23 de agosto, e duas mulheres, de 67 e 82 anos, que morreram nos dias 21 e 22 de

agosto. Assim, Santos registra 2.057 óbitos em residentes desde o início da pandemia, no primeiro trimestre de 2020. (MM)

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/JAT

Gestão local é a marca da saúde

Setor teve avanços ao longo de 25 anos

RODOLFO AMARAL E
VERÔNICA MENDRONA

COLABORADORES
A Região Metropolitana da Baixada Santista, ao longo de seus 25 anos, avançou de forma expressiva na gestão local das internações hospitalares. Tanto que, entre 2000 e 2020, alcançou um índice médio de 74,28% – na prática, isso significa que três em cada quatro leitos, foram mantidos pelas cidades da região.

De 1.608.313 pacientes internados em hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) na região em duas décadas, os nove municípios ficaram responsáveis por 1.194.663, ficando os demais sob a tutela de unidades do Estado.

A taxa regional foi bem superior aos índices médios apurados no contexto dos municípios paulistas, de 49,25%; e também no cenário dos municípios brasileiros, de 53,2%.

Em termos representativos no Estado de São Paulo,

a Baixada Santista absorveu 3,31% das internações SUS desse período, no contexto geral; índice que sobe para 5%, no caso das internações sob gestão local.

O cenário apurado revela o esforço que a região demonstrou para ofertar vagas hospitalares controladas pelos municípios, principalmente a partir de 2000, época em que a Emenda cidades o investimento mínimo de 15% em ações de saúde, em relação às receitas de impostos e transferências constitucionais.

O controle municipal da gestão da saúde favorece os municípios na procura de vagas hospitalares, mas também força os prefeitos na obtenção de repasses federais do SUS.

AREGIÃO EM PAUTA

Esse e outros temas relacionados aos 25 anos do decreto que criou a Região Metropolitana da Baixada Santista estarão na pauta do próximo encontro virtual de A



Diversas unidades de saúde foram construídas ou reformadas ao longo dos últimos 25 anos, como a UPA da Zona Leste, no Estuário, em Santos

Região em Pauta, na próxima segunda-feira, a partir das 19h30. O fórum será transmitido pelo Facebook do Grupo Tribuna (facebook.com/grupo.tribuna).

Do encontro participarão o ex-prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão; o primeiro prefeito de Bertioga e, atualmente, membro da Associação Paulista de Municípios, Mauro Orlandini; o prefeito de Santos e presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista, Rogério Santos (PSDB), e o secretário de Desenvolvimento Regional do Estado, Marco Vinholi.

PANORAMA DE INTERNAÇÕES NA REGIÃO

Municípios	Internações totais pelo SUS entre 2000 e 2020	Internações pelo SUS com gestão local entre 2000 e 2020	Participação da gestão local no SUS (em %)
Bertioga	54.894	54.894	100
Cubatão	129.415	129.415	100
Guarujá	272.110	140.690	51,7
Itanhaém	103.466	23.044	22,27
Mongaguá	20.799	20.799	100
Peruíbe	34.212	34.212	100
Praia Grande	154.116	129.575	84,08
Santos	657.914	483.033	73,42
São Vicente	181.387	179.001	98,68
Total geral	1.608.313	1.194.663	74,28
Municípios do Estado	48.500.806	23.888.461	49,25
Municípios do Brasil	239.432.841	127.375.612	53,2

RECURSOS PRÓPRIOS NA SAÚDE

Municípios	Receita de impostos de transferências	Despesas com recursos próprios	Despesas com recursos próprios (em %)
Bertioga	2.804.422.678	762.648.840	27,19
Cubatão	10.710.594.771	2.218.484.724	20,71
Guarujá	11.174.482.393	2.238.586.824	20,03
Itanhaém	2.379.194.795	632.726.471	26,59
Mongaguá	1.483.585.670	392.683.357	26,47
Peruíbe	1.736.752.814	534.062.853	30,75
Praia Grande	8.451.527.737	1.800.768.136	21,31
Santos	21.083.980.067	4.135.987.010	19,62
São Vicente	5.751.664.815	1.706.004.511	29,66
Total Geral	65.576.205.740	14.421.952.726	21,99
Municípios do Estado	1.402.024.952.504	319.334.595.976	22,78
Municípios do Brasil	4.441.490.428.726	967.412.080.666	21,78

Região investe acima do mínimo legal

O nível regional de comprometimento de gastos na saúde com recursos próprios atingiu a média de 21,99%, entre 2000 e 2020, índice pouco abaixo da média estadual registrada entre os 645 municípios paulistas (22,78%) e próximo da taxa nacional, de 21,78%.

Nesse período de análise, os nove municípios arrecadaram de impostos e transferências constitucionais R\$ 65,5 bilhões e destinaram para investimentos em saúde R\$ 14,4 bilhões.

Com uma representatividade de 4,06% da população paulista, a Região Me-

ropolitana da Baixada Santista exibiu uma arrecadação própria de 4,67% do total dos municípios do Estado e investiu em saúde com verba própria 4,51% do montante registrado pelo Estado.

POR MUNICÍPIO

De forma individualizada e proporcional à arrecadação própria apurada, Perúibe apresentou a maior marca, com o índice de 30,75%, seguido de São Vicente, com a taxa de 29,66% e de Bertioga, com 27,19%.

As cidades de maior porte e que têm hospitais municipais ou filantrópicos sob a

gestão local do SUS exibem índices menores porque dispõem de uma arrecadação mais expressiva em termos financeiros. A média de investimentos de Santos foi de 19,62%; de Guarujá, 20,03%; de Cubatão, 20,71%; e Praia Grande, 21,31%.

Há de se considerar, ainda, que estes quatro municípios dispõem de um percentual médio de 42,81% de moradores beneficiários de planos de saúde, enquanto a média regional é de 36,89%. As cidades com maior demanda hospitalar também recebem mais verba do SUS.

SUS financia 32,16% dos recursos

Do total de gastos com saúde na região metropolitana, apurados entre 2000 e 2020, os repasses do Sistema Único de Saúde (SUS) responderam por 32,16%. Dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops) revelam que a região disponibilizou à saúde R\$ 21,7 bilhões, dos quais R\$ 7 bilhões vieram do SUS.

No contexto dos 645 municípios paulistas, o SUS respondeu por 27,65% do financiamento da saúde, mas, em termos federais, este índice alcançou 42,6%.

A taxa da Região Metropolitana da Baixada Santis-

LIDERANÇA

Por reunir em seu território boa parte dos serviços de média e alta complexidades de saúde da região, Santos recebeu 35,3% do total enviado pelo SUS à Baixada Santista, com R\$ 2,4 bilhões dos R\$ 7 bilhões encaminhados.

ta é superior à estadual em decorrência do índice menor de destinação de recursos próprios e também porque a região optou por controlar em maior nível a gestão local da saúde, enquanto outras localidades têm uma presença mais intensa

dos serviços estaduais.

Como concentra boa parte dos serviços regionais de média e alta complexidades e recebe um teto nesse item per capita mais elevado, Santos exibe uma participação maior do SUS no custeio da saúde, envolvendo repasses, no período, de R\$ 2,4 bilhões.

Praia Grande ocupa a segunda posição porque o custeio do Hospital Irmã Dulce dispõe de verbas SUS do Governo Federal e também do Estado, com R\$ 1,3 bilhão, acima do aporte de Guarujá, de R\$ 1 bilhão.

DESPESAS NA REGIÃO METROPOLITANA

Municípios	Total de despesas com saúde	Transferências do SUS	Transferências do SUS (em %)
Bertioga	942.977.999	134.183.083	14,23
Cubatão	2.716.690.500	444.552.912	16,36
Guarujá	3.360.584.796	1.067.658.682	31,77
Itanhaém	922.248.796	282.308.544	30,61
Mongaguá	520.735.684	132.747.508	25,49
Peruíbe	755.996.580	215.256.877	28,47
Praia Grande	3.149.735.855	1.326.660.817	42,12
Santos	6.762.637.147	2.472.582.352	36,56
São Vicente	2.645.640.959	928.154.545	35,08
Total Geral	21.777.248.316	7.004.105.320	32,16
Municípios do Estado	451.615.771.316	124.888.013.022	27,65
Municípios do Brasil	1.749.117.585.196	745.081.384.741	42,6



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Visita virtual a pacientes com covid-19 pode virar lei

Praia Grande poderá ter um programa de visita virtual voltado aos pacientes com covid-19 que estão internados nas redes pública e privada de saúde do Município. Essa medida está prevista no Projeto de Lei 82/2021, que foi aprovado, na tarde de ontem, em segunda discussão, pela Câmara. Agora, essa propositura seguirá para análise da prefeita Raquel Chini (PSDB), que poderá sancionar ou vetar o texto. Segundo o autor do projeto, o vereador Cadu Barbosa (PTB), será autorizado o uso de videochamadas ou de outras plataformas de comunicação para viabilizar o contato dos pacientes infectados com o novo coronavírus com os familiares. A ideia é manter o vínculo e o apoio psicológico ao enfermo. "Esse recurso ajuda a reduzir o estresse, a saudade, a ansiedade e o sofrimento", justificou o parlamentar. A proposta prevê que essa visita virtual será diária e poderá contar, a critério do médico responsável, com informações a respeito das condições de saúde da pessoa internada.

Deu a lógica

Como já era esperado, o Legislativo de Guarujá aprovou, na tarde de ontem, em primeira discussão, o projeto de emenda à Lei Orgânica que garante aos vereadores o pagamento do 13º salário e o gozo de férias anuais remuneradas.

Dia histórico

Há exatos 60 anos, o então presidente da República, Jânio Quadros, surpreendeu o País ao anunciar a renúncia do mandato. Sem aviso prévio, ele enviou um bilhete ao Congresso Nacional para comunicar que estava deixando o cargo.

Tentativa frustrada

Em 24 de agosto de 1954, o chefe do Executivo federal Getúlio Vargas se suicidou e causou grande comoção no País. Jânio decidiu renunciar um dia após a morte do político gaúcho ter completado sete anos e esperava que a população saísse às ruas em seu apoio e em repúdio aos adversários. Porém, isso não ocorreu.

Conquista histórica

Por falar em data histórica, a antiga Estação Ferroviária Sorocabana foi tombada há 15 anos e o espaço ganhou o nome de Estação da Cidadania. Em pouco tempo, o local tornou-se referência para a realização de atividades e ações culturais, ambientais, educacionais, políticas e humanitárias.

Contratação direta

A Prefeitura de Santos contratou, na modalidade de dispensa de licitação, a empreiteira G20 Gerência e Obras para a realização de obras emergenciais de escoramento do pontilhão da Avenida Presidente Wilson com a Avenida Pinheiro Machado (Canal 1). A empresa receberá R\$ 779.051,07 e deverá executar o serviço em até seis meses.

DIVULGAÇÃO



Troca de ideias

O coordenador do Programa Vale do Futuro, o ex-prefeito de Itanhaém Marco Aurélio Gomes (PSDB - foto), esteve reunido ontem com o ex-presidente Michel Temer (MDB) para discutir o cenário atual da política brasileira. "Foi uma conversa que me deixou confiante de que é possível construir uma base de esperança para um futuro melhor", afirmou.

Em andamento

Os R\$ 316 mil necessários para a demolição do antigo 1º Distrito Policial de Itanhaém já estão à disposição da Delegacia Seccional. A licitação ainda não foi lançada, porque o órgão aguarda a análise e o parecer da consultoria jurídica do Estado para lançar o edital.

Solicitação atendida

O pedido dessa verba foi solicitado pelo presidente da Câmara, Silvinho Investigador (SD), durante reunião com o secretário de Estado da Segurança Pública, João Camilo Pires de Campos, em julho.

Mais economia

Conforme o chefe do Legislativo de Itanhaém, a demolição do imóvel permitirá a construção de uma nova sede para a Delegacia Seccional, que hoje fica em um imóvel alugado pela Prefeitura por cerca de R\$ 20 mil por mês.

Câmara avaliará transporte coletivo grátis a estudantes

Em votação apertada, vereadores de Santos derrubaram parecer contrário ao projeto

SANDROTHADEU
DA REDAÇÃO

A Câmara de Santos rejeitou o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ao Projeto de Lei 339/2019, que prevê a instituição do Passe Livre para determinados públicos no transporte coletivo municipal. Com isso, a proposta, de autoria da vereadora Telma de Souza (PT), seguirá para análise de outras comissões na Casa.

Os vereadores ficaram divididos: dez votos para cada lado. Coube ao presidente do Legislativo, Adilson Júnior (PP), a palavra final.

A discussão da propositura foi acompanhada por representantes de organizações ligadas ao movimento estudantil. O grupo aplaudiu a decisão tomada pelos parlamentares.

A proposta prevê a isenção total de tarifa a alunos de escolas e universidades públicas, bolsistas do Programa de Universidade para Todos (Prouni) e financiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Ela também prevê contemplar os integrantes do Programa Bolsa Universidade – Programa Escola da Família, atendidos por projetos governamentais de cotas sociais e aqueles que comprovem renda per capita inferior a 1,5 salário mínimo (R\$ 1.650,00).

O líder do Governo na Câmara, Rui De Rosís (PSL), solicitou que a petista retirassem o projeto de lei, pois



Proposta do Passe Livre abrange universitários de instituições públicas e bolsistas do Prouni, por exemplo

ele foi considerado inconstitucional pela CCJ por ser uma atribuição do Executivo, e propôs uma reunião com o prefeito Rogério Santos (PSDB) sobre o tema.

Membro da CCJ, Benedito Furtado (PSB) deixou claro que não estava em discussão o mérito da proposta, que julgou positiva, mas o trâmite da matéria.

O socialista disse que o texto certamente seria barrado pelo Executivo e, mesmo que a Câmara derrubasse o veto, a lei teria validade questionada na Justiça.

Apesar das considerações, Telma manteve a proposta. "É importante que a gente discuta essa questão, porque não basta a condição para o jovem estudar. É

VETO ACEITO

Por 17 votos a 3, os vereadores acataram o veto parcial do Executivo a uma emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) referente ao próximo ano. Essa sugestão, de autoria da vereadora Telma de Souza (PT), previa que a Administração Municipal garantisse o percentual de 5% do orçamento para a área da Assistência Social. Apesar de reconhecer a importância dessa proposta, a maior parte dos integrantes da Casa entendeu que essa iniciativa é inconstitucional.

preciso ter acesso à alimentação e ao transporte. Todos sairão lucrando com essa ideia", destacou.

VALIDADE INDETERMINADA

A Casa aprovou, em segunda discussão, o Projeto de Lei 17/2021, que estabelece prazo de validade indeterminado aos laudos médicos que atestem o transtorno do espectro autista (TEA) e a Síndrome de Down, no Município. A proposta, de Audrey Kleys (PP), depende de sanção do Executivo.

O mesmo vale para o projeto de lei complementar, de Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PSDB), que obriga os proprietários de imóveis a reverter o rebaixamento de guias e calçadas em trechos onde não haja acesso de veículos.



Depois de meio ano, Peixe está recuperado



Obra fica na altura do km 64 da Via Anchieta, na entrada de Santos

DA REDAÇÃO

Após seis meses, terminou na segunda-feira a recuperação da escultura do Peixe, na entrada de Santos, na altura do km 64 da Via Anchieta. A Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), confirmou ontem o fim das obras, em nota à imprensa.

A obra ganhou pintura com tinta especial e na cor original, e houve serviços de paisagismo no entorno. Um dos melhoramentos foi a instalação de iluminação, que deverá realçar o monumento a qualquer hora, inclusive à distância.

Os trabalhos começaram em 8 de fevereiro e foram acompanhados por Ricardo Campos Mota, o Rica, artista plástico responsável pelo monumento — que tem 25 metros de altura e pesa 45 toneladas.

Os serviços foram feitos após acordo com a Agência de Transporte do Estado

(Artesp) e incluídos como um item em uma lista de incrementos no contrato de concessão das rodovias Anchieta e Imigrantes.

A recuperação do Peixe faz parte da reformulação da Nova Entrada de Santos, com investimentos de R\$ 270 milhões em obras que incluíram três viadutos, duas passarelas e uma ciclovia.

Para o técnico em Engenharia da Ecovias, e responsável pela revitalização da escultura, Isaias Bezerra, “a reforma do monumento é uma ação de valorização da história de Santos e de toda a Baixada Santista”.

O diretor-geral da Artesp, Milton Persoli, se diz satisfeito com o apoio à pintura e à iluminação do Peixe, “que enche de orgulho os santistas e embeleza essas rodovias, que estão entre as principais concedidas do Estado”.

Olhe aí, freguesia! Hoje se comemora o Dia do Feirante

Comércio de rua, a cada dia num local, reúne tradição e histórias

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

A feira livre sobrevive ao tempo e à concorrência das grandes redes de supermercados com um charme que lhe é peculiar. Esse encantamento passa, principalmente, pelo trabalho dos feirantes, que celebram seu dia hoje. Eles criam uma atmosfera única nas ruas, transformadas em pontos de venda de vários produtos.

Os anúncios de preços para atrair a freguesia continuam os mesmos, à base de muito *gogó*. É na feira também que o consumidor pode chorar aquele desconto com o vendedor ou, em último caso, recorrer à compra no fim do dia, quando os preços caem.

As ruas que se tornam feiras também viram um ambiente propício para rever amigos. "Adoramos os fregueses, são maravilhosos.



"Amo a feira. Acho que só vou sair daqui quando morrer mesmo. Fazemos muita amizade com a freguesia e é um ambiente muito saudável. É uma tradição"

José Joaquim Figueira
63 anos, feirante há 44



"A feira é uma mãe. Você vem e sempre leva alguma coisa para casa. Leva batata, verduras, legumes, um pedaço de carne-seca. Às vezes, existe troca entre os feirantes"

Elisângela Ventura
40 anos, feirante há 23

Já gritei muito (preços), hoje estou com a garganta mais cansada. Os fregueses

já nos conhecem", conta José Joaquim Figueira, feirante há 44 anos. Ele trabalha

TRABALHADORES



Feira de terça na Rua Oswaldo Cruz, no Boqueirão, é exemplo de procura por produtos e preços melhores

às terças na feira do Boqueirão, em Santos, na Rua Oswaldo Cruz.

Segundo ele, essas relações de amizade são benéficas. "A gente sempre dá descontos. Tem uma troca direta com o vendedor", diz Figueira, que sempre vendeu cebola, batata e alho.

MUDANÇA DE VIDA

Paraibana de 40 anos, Elisângela Ventura está há 23 nas feiras de Santos. Logo que chegou à Cidade, ajudou o irmão na barraca que ele havia comprado. Ele voltou à terra natal, e ela, com outra irmã, investiu no negócio. O motivo? Gosta do

ambiente, de vender – no caso dela, verduras – e de ver a cor do dinheiro no ato. "Me formei esteticista, mas não gostei. Quero ficar aqui", afirma.

Elisângela entende a feira como um local de oportunidades. Sempre ajuda quem a procura e, toda terça, permite que um homem em situação de rua trabalhe com ela. É pago pelos serviços e recebe alimentos. "A feira é uma mãe".

FEZ FALTA

Para os fregueses, o tempo sem feira livre, durante a pandemia, quebrou uma rotina. "Venho constantemente,

toda terça-feira. Fez muita falta ficar sem a feira (na quarentena). É uma oportunidade de rever as pessoas do bairro, os vizinhos. Além disso, é uma tradição, e os produtos são mais frescos", conta o policial militar Edmar dos Santos, de 51 anos.

A aposentada Cléia Costa Nunes, de 67 anos, também comemora o comércio de rua, onde, segundo ela, consegue economizar. "Sempre vim à feira pelo preço. Principalmente no final, quando os produtos ficam mais baratos. É para economizar e sobreviver", salienta.



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



MARCELO CAMARDO/AGÊNCIA BRASE

Juntas. As vereadoras santistas Débora Camilo (Psol) e Telma de Souza (PT) apresentaram pedido de audiência pública para debater o Projeto de Lei Complementar 30/2021, de autoria do prefeito Rogério Santos (PSDB), que altera a previdência dos servidores municipais de Santos, colocando, segundo Débora, em risco a aposentadoria dos trabalhadores. A audiência será realizada no próximo dia primeiro.

Ciro Gomes. O PDT de Guarujá está tentando viabilizar a vinda de Ciro Gomes à Baixada Santista e Vale do Ribeira. A ideia é uma agenda política para fortalecer as bandeiras do e dar maior visibilidade à campanha 2022 entre o eleitorado local.

Pautas. O PDT quer que Ciro Gomes fale sobre privatização de aparelhos de infraestrutura estratégicos, como o Porto de Santos e a inexistência de um plano de transportes e logística integrado, que contemple não apenas o interesse de grandes produtores de grãos e minério de ferro, mas também o transporte de demais cargas importantes para a balança comercial.

E ainda. O transporte de passageiros e a defesa do meio ambiente, que, segundo a legenda, na Baixada sofrem sobremaneira com a especulação e a "exploração inescrupulosas, motivadas por interesses privados, danosos ao bem público".

Ademir ITBI. A Câmara de Santos aprovou proposta de Ademir Pestana (PSDB) solicitando estudos ao Executivo quanto à criação de um Projeto de Lei Complementar (PLC) de incentivo à regulamentação imobiliária (ITBI). Em Santos, como em todo o Brasil, são inúmeras as transações imobiliárias sem a devida regulamentação.

Alternativa. Ademir propõe que os contribuintes tenham alternativas de pagamento de modo parcelado, em até seis parcelas. Segundo ele, as transações imobiliárias podem colocar em risco o consumidor e comprometer a arrecadação tributária municipal. "A Prefeitura não tem como quantificar quantos imóveis são comprados e não transferidos para os novos proprietários", afirma.

De Gaveta. O vereador alerta que os gastos decorrentes da aquisição de um imóvel fazem com que os envolvidos no negócio se socorram dos chamados "contratos de gaveta". A ideia é conceder 90 % de desconto do valor da multa moratória e dos juros de mora incidentes sobre o valor da obrigação principal.